

# **Demonstrações Financeiras**

## **Hilton do Brasil S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# Hilton do Brasil S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	5
Demonstração do resultado .....	7
Demonstração do resultado abrangente .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Diretores da  
**Hilton do Brasil S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Hilton do Brasil S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.



**Shape the future  
with confidence**

- *Valor recuperável do imobilizado*

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de imobilizado mensurado pelo método de custo (notas explicativas 3.10 e 7) totalizava R\$486.234 mil, e representava 88% do total do ativo naquela data. A Companhia por meio do valor em uso, avaliou a recuperabilidade do valor contábil do imobilizado, utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado, pelo método de renda.

Considerando a relevância dos saldos e o ambiente econômico volátil na qual a Companhia está inserida, o processo de determinação do valor recuperável dos ativos envolve a utilização de premissas subjetivas internas e de mercado, bem como grau elevado de julgamento por parte da administração. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) o envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliar no entendimento, na análise e revisão das metodologias e modelos utilizados pela administração, bem como a verificação da exatidão dos cálculos aritméticos das projeções; ii) avaliação da razoabilidade das premissas e projeções utilizadas pela administração na determinação do valor em uso, incluindo a taxa de desconto; iii) avaliação da competência técnica dos especialistas da administração responsáveis pelas avaliações; iv) análise de informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas; v) avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável do imobilizado, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação desse valor recuperável do imobilizado adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.10 e 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outros assuntos – Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente**

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 13 de outubro de 2025, sem modificação.



**Shape the future  
with confidence**

### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



**Shape the future  
with confidence**

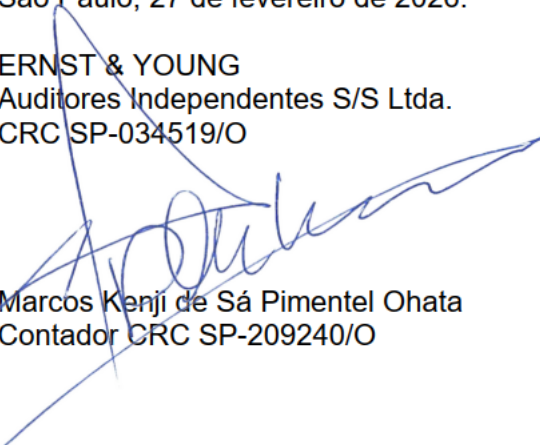
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O



Marcos Kenji de Sá Pimentel Ohata  
Contador CRC SP-209240/O

## Hilton do Brasil S.A.

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>35.501</b>	41.264
Contas a receber	5	<b>14.423</b>	16.924
Estoques		<b>662</b>	629
Adiantamentos		<b>256</b>	132
Tributos a recuperar		<b>3.657</b>	1.194
Despesas antecipadas		<b>979</b>	899
Outros créditos		<b>21</b>	21
Total dos ativos circulante		<b>55.499</b>	61.063
Não circulante			
Depósitos e cauções		<b>583</b>	440
Imposto de renda e contribuição social diferido	6	-	1.355
Imobilizado	7	<b>498.712</b>	494.680
Intangível		-	12
Total do ativo não circulante		<b>499.295</b>	496.487
Total do ativo		<b>554.794</b>	557.549

	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	<b>15.009</b>	11.960
Obrigações fiscais		<b>2.275</b>	1.363
Obrigações trabalhistas	9	<b>5.116</b>	4.776
Debentures a pagar	10	<b>23.802</b>	43.569
Adiantamentos de clientes	11	<b>5.741</b>	6.760
Outras contas a pagar		<b>478</b>	667
		<hr/>	<hr/>
Total do passivo circulante		<b>52.420</b>	69.094
Não circulante			
Debentures a pagar	10	-	22.760
Fundo de Reserva para Investimentos	12	<b>2.234</b>	2.234
Provisão para ações judiciais	21	<b>718</b>	460
		<hr/>	<hr/>
Total do passivo não circulante		<b>2.952</b>	25.454
Patrimônio líquido			
Capital social	13	<b>499.091</b>	499.091
Prejuízos acumulados		<b>(2.409)</b>	(38.830)
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.a	<b>2.740</b>	2.740
		<hr/>	<hr/>
Total do patrimônio líquido		<b>499.422</b>	463.001
		<hr/>	<hr/>
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>554.794</b>	557.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Hilton do Brasil S.A.

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita líquida de serviços	14	<b>193.225</b>	187.099
Custo operacional	15	<b>(84.949)</b>	(77.008)
Lucro bruto		<b>108.276</b>	110.091
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	16	<b>(50.669)</b>	(45.880)
Despesas com Venda	17	<b>(4.557)</b>	(4.680)
Impostos e taxas	18	<b>(1.685)</b>	(7.363)
Provisão para perda de crédito esperada		<b>(35)</b>	(45)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<b>51.329</b>	52.123
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	19	<b>6.764</b>	3.238
Despesas financeiras	19	<b>(8.108)</b>	(11.791)
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>49.985</b>	43.570
Imposto de renda e contribuição social corrente		<b>(12.209)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		<b>(1.355)</b>	(2.323)
Lucro líquido do exercício		<b>36.421</b>	41.247

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Hilton do Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	36.421	41.247
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>36.421</u>	<u>41.247</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Hilton do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	499.091	2.740	(80.077)	421.754
Lucro líquido do exercício	-	-	41.247	41.247
Saldo em 31 de dezembro de 2024	499.091	2.740	(38.830)	463.001
Lucro líquido do exercício	-	-	36.421	36.421
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<b>499.091</b>	<b>2.740</b>	<b>(2.409)</b>	<b>499.422</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Hilton do Brasil S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>49.985</b>	43.570
Ajustes de receitas e despesas que não afetam o caixa e equivalente de caixa:		
Depreciação e amortização	<b>22.568</b>	22.440
Baixa de ativos não circulantes	-	6.548
Previsões de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	<b>258</b>	(228)
Juros de empréstimos e financiamento	<b>7.091</b>	10.645
Amortização de custo de transação de debentures	<b>550</b>	550
Variações nas contas de ativo e passivo:		
Contas a receber	<b>2.501</b>	(7.538)
Estoques	<b>(34)</b>	447
Adiantamentos	<b>(124)</b>	38
Tributos a recuperar	<b>(2.462)</b>	(572)
Despesas antecipadas	<b>(80)</b>	899
Outros créditos	-	21
Depósitos e cauções	<b>(143)</b>	(45)
Fornecedores	<b>3.049</b>	(545)
Obrigações fiscais	<b>912</b>	71
Obrigações trabalhistas	<b>340</b>	185
Adiantamentos de clientes	<b>(1.019)</b>	1.160
Outras contas a pagar	<b>(188)</b>	83
Fundo de reserva para investimentos	-	(7.992)
Pagamentos de juros de debentures	<b>(7.068)</b>	(10.637)
Impostos pagos	<b>(12.209)</b>	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	<b>63.925</b>	59.100
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição projeto em andamento-		-
Aquisições de Imobilizado	<b>(26.589)</b>	(2.934)
Aquisição de intangível	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(26.589)</b>	(2.934)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de debêntures	<b>(43.099)</b>	(40.426)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	<b>(43.099)</b>	(40.426)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<b>(5.763)</b>	15.740
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>41.264</b>	25.524
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>35.501</b>	41.264
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<b>(5.763)</b>	15.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Hilton do Brasil S.A. (“Companhia”) foi constituída em 20 de dezembro de 1974, com sede na cidade de São Paulo. A transformação do tipo societário de Limitada - Ltda. para Sociedade Anônima - S.A., aconteceu em 03 de agosto de 2020.

A Companhia tem como objeto social: (a) o desenvolvimento de atividades de hotelaria e correlatas, bem como a compra, venda, aluguel, arrendamento ou qualquer outra forma de negócios imobiliários; (b) a prestação de serviços de administração e gerência relacionados com a atividade de hotelaria; (c) a administração de bens imóveis da própria sociedade ou de terceiros; (d) o desenvolvimento de atividades de lavanderia e tinturaria; (e) o desenvolvimento de atividades de guarda e estacionamento de veículos terrestres automotores; e (f) a exploração de salões de festa, centros de convenções, academias de ginástica e afins, designadamente para realização de eventos ou negócios de qualquer natureza. Dentro dos limites de seu objeto social, a Companhia poderá associar-se a outras empresas como quotista ou acionistas.

#### Informações da Aquisição e Incorporação

Em 18 de fevereiro de 2020, a Rec 2019 III Empreendimentos e Participações S.A. (“REC”) adquiriu a totalidade das quotas da Hilton do Brasil Ltda., passando a ser quotista única.

Em 03 de agosto de 2020, através do Protocolo e Justificativa de Incorporação, a Rec 2019 III foi incorporada pela Hilton do Brasil Ltda., através de incorporação reversa. O Acervo Líquido incorporado foi de R\$359.544, refletindo na Companhia um aumento de capital social de R\$221.344, mediante a emissão de 221.343.711 novas quotas.

Ainda em 03 de agosto de 2020, foi aprovado a transformação do tipo jurídico da Sociedade, em sociedade por ações, sob a denominação de Hilton do Brasil S.A. e passou a ser regulada pela Lei nº. 6.404/76.

## **Hilton do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação**

#### **2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 27 de fevereiro de 2026.

#### **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

#### **2.3. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a ser registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Adicionalmente, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 4 - contas a receber: mensuração da provisão para perdas com créditos esperadas.

Nota explicativa 6 - imobilizado: mensuração do ajuste para fins de *impairment*.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação--Continuação

#### 2.3. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

#### 3.1. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for provável que ocorra nos próximos doze meses. Quando for provável que a realização ocorra em período superior a doze meses, são classificados como não circulantes.

#### 3.2. Apuração do resultado e reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Posteriormente, são apropriados ao custo mediante baixa de estoque de produtos aplicados no processo de prestação de serviços e/ou fornecimento de produtos pelo custo médio de aquisição, não tendo ocorrido nenhum ajuste de valor realizável líquido a qualquer item do estoque da Companhia

##### Receita com hóspedes e passantes

A Companhia reconhece a receita com hóspedes pelo regime de competência. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços com hospedagem, venda de alimentos e bebidas, aluguéis de salões de eventos, utilização de *internet*, telefone, estacionamento e lavanderia, no curso normal das atividades da Companhia, observados critérios específicos ao atendimento das correspondentes obrigações de desempenho, quais sejam a transferência de controle ao cliente conforme preconizado pelo CPC 47 - Receita de contratos com clientes. A receita é apresentada líquida de impostos ou encargos sobre venda, retornos, abatimentos e descontos.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.3. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor.

#### 3.4. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

#### 3.5. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia compreendem o caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e Debentures a pagar.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrevemos a seguir:

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos na seguinte categoria:

i) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado), em parte ou integralmente, quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou quando a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.5. Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) Ativos financeiros ao valor justo

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

##### iii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar, são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.6. Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

#### 3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado. Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de 90 dias da data de contratação ou período menor e as aplicações financeiras compromissadas incluídas em equivalentes de caixa.

#### 3.8. Contas a receber de clientes

As contas a receber, correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e/ou venda de produtos, e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes da prestação de serviços e venda de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.8. Contas a receber de clientes--Continuação

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber de clientes são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de crédito esperada.

#### 3.9. Estoques

Demonstrados pelo menor valor entre o seu valor de custo de aquisição e o seu valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda. Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída em caso de desvalorização e perdas de inventário físico.

#### 3.10. Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição ou construção, acrescidos, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização, ou para os bens cujo valor de realização é inferior ao seu valor contábil.

A depreciação e a amortização são computadas pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme as taxas demonstradas abaixo. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados na data de encerramento de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

	<u>Anos</u>
Edificações	60
Benfeitorias	10
Instalações	10
Máquinas e Equipamentos	10
Móveis e Utensílios	10
Equipamentos de Informática	5
Software	5

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

## **Hilton do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.11. Perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

#### **3.12. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

#### **3.13. Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **3.14. Debêntures**

São reconhecidas inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensuradas pelo custo amortizado, isto é, acrescidas de encargos, juros e variações monetárias, conforme previsto contratualmente, incorridos até a data de encerramento de cada exercício.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.15. Adiantamentos de clientes

Representam depósitos e/ou adiantamentos efetuados por hóspedes e Companhias para confirmação de reservas e eventos nos espaços reservados para essa finalidade. Os referidos saldos são baixados contra as contas a receber de clientes, quando da efetiva prestação dos serviços e do correspondente reconhecimento da receita de prestação de serviços.

#### 3.16. Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários

As provisões e ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando:

Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### 3.17. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 (base anual) para imposto de renda, e 9% para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de adiões temporárias são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base o histórico de rentabilidade e as projeções de resultados futuros.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, a menos que esteja relacionado à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Tendo em vista a ausência de histórico de lucros tributáveis desde a criação da Companhia e ausência de previsão de lucratividade nas operações da Companhia em período razoavelmente estimável de tempo, a Companhia não vem constituindo impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, assim como sobre diferenças temporárias.

#### ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

O ICPC 22 trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação CPC 32 e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32, nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

Se a Companhia considera tratamentos tributários incertos separadamente.

- As suposições que a Companhia faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a Companhia determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto. Como a Companhia considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Administração da Companhia determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

Durante o exercício de 2025 e 2024, a Administração da Companhia, revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas demonstrações financeiras, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais.

## **Hilton do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

##### Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE)

Os resultados da atividade hoteleira estão enquadrados, para fins de tributação, na Lei nº 14.148, datada de 3 de maio de 2021, a qual tornou-se aplicável a partir de março de 2022 após a votação no Congresso Nacional contra os vetos presidenciais até então. A Receita Federal regulamentou o PERSE, instituído pela Lei nº 14.148/21, através da Instrução Normativa RFB nº 2.114/22, publicada no Diário Oficial da União no dia 1º de novembro de 2022.

Dentre as principais disposições contidas na legislação do PERSE, fica instituído o benefício fiscal da alíquota zero para o PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro somente pode ser usufruído sobre as receitas operacionais relativas à promoção de eventos sociais e culturais e serviços turísticos, auferidas entre março de 2022 e fevereiro de 2027, sendo vedado seu aproveitamento quanto às receitas e aos resultados oriundos de atividades econômicas alheias àquelas ou que sejam classificadas como receitas financeiras ou não operacionais, ainda que o CNAE esteja disposto na Portaria ME nº 7.163/21.

Nesse sentido, para gozar dos benefícios trazidos pelo PERSE, os contribuintes enquadrados no Lucro Real deverão apurar o lucro da exploração referentes às atividades de eventos sociais e culturais e serviços turísticos, enquanto os contribuintes no Lucro Presumido deverão deixar de computar tais receitas na base de cálculo do PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro, além de, especificamente para a atividade hoteleira, estarem inscritos no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos CADASTUR junto ao Ministério do Turismo.

#### **3.18. Adiantamento para futuro aumento de capital**

Adiantamentos para futuro aumento de capital são classificados no patrimônio líquido, uma vez que há cláusulas contratuais de não cancelamento ou devolução. Os valores aportados pelos acionistas são registrados como adiantamentos para futuro aumento de capital, sendo posteriormente transformados em capital social, através de atos societários. Os termos de conversão consideram um valor fixo de adiantamento por uma quantidade fixa de ações.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.19. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre os serviços prestados de hospedagem.

#### 3.20. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### 3.21. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

#### 3.22. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e normas emitidas, mas ainda não vigentes

##### Novos requerimentos atualmente em vigor

<u>Data efetiva</u>	<u>Novas normas ou alterações</u>
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A Companhia avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

##### Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Companhia está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.22. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

##### Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

<u>Data efetiva</u>	<u>Normas emitidas, mas não vigentes</u>
1º de janeiro de 2027	<p>IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.</p> <p>No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congregadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.</p>
1º de janeiro de 2027	<p>IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.</p>
1º de janeiro de 2026	<p>Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 - Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.</p>

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	168	152
Bancos Conta Movimento	325	6.556
Aplicações Financeiras	35.008	34.556
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>35.501</b>	<b>41.264</b>

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por Certificados de depósitos bancários (CDB), remunerados entre 75 à 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com um insignificante risco de mudança de seu valor.

### 5. Contas a receber

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Hóspedes em Casa (i)	<b>1.933</b>	1.612
Cartões de Crédito	<b>5.832</b>	6.239
Contas a receber de clientes (ii)	<b>15.187</b>	17.609
<b>Total do contas a receber de clientes</b>	<b>22.952</b>	25.460
Provisão para Devedores Duvidosos	<b>(8.529)</b>	(8.536)
<b>Contas a receber</b>	<b>14.423</b>	16.924
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Aging list - Clientes</b>	<b>15.187</b>	17.609
Vencidos até 30 dias	<b>14.265</b>	14.872
Vencidos de 31 a 60 dias	<b>2.038</b>	2.091
Vencidos de 61 a 90 dias	<b>23</b>	23
Vencidos de 91 a 120 dias	<b>897</b>	623
Vencidos acima de 121 dias	<b>-</b>	-
<b>Aging list - Cartões de Crédito</b>		
A vencer	<b>5.832</b>	6.239
<b>Aging list - Hóspedes em casa</b>		
A vencer	<b>1.933</b>	1.612
<b>Total aging list</b>	<b>22.952</b>	25.460
<b>Provisão para devedores duvidosos</b>	<b>(8.529)</b>	(8.536)
<b>Contas a receber</b>	<b>14.423</b>	16.924

(i) A rubrica de "Hóspedes em casa" representa as diárias e demais receitas auferidas de clientes que encontravam-se na data base de 31 de dezembro de 2025, hospedados no hotel.

(ii) A rubrica de "contas a receber de clientes" a receber de clientes pela prestação de serviços e/ou venda de produtos, e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes da prestação de serviços e venda de produtos.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber--Continuação

<b>Movimentação de perda esperada com crédito de liquidação duvidosa</b>	<b>Valor</b>
<b>Saldo inicial em dezembro de 2023</b>	(8.557)
(+) Provisão de perdas esperadas no exercício	-
(-) Reversão efetiva de títulos recebidos	21
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	(8.536)
(+) Provisão de perdas esperadas no exercício	-
(-) Reversão efetiva de títulos recebidos	7
<b>(=) Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(8.529)</b>

### 6. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido ativo da Companhia foi adquirido pelo ágio na compra do investimento. Devido a incorporação reversa foi constituído o montante e será aproveitado por 5 anos. Em 2025 foi realizado 100% do saldo.

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
IRPJ diferido	-	996
CSLL diferido	-	359
<b>Total geral</b>	-	<b>1.355</b>
<b>Ativo circulante</b>	-	<b>1.355</b>
<b>Ativo não circulante</b>	-	-

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado

	<b>Terreno</b>	<b>Edificação</b>	<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Adiantamento fornecedores</b>	<b>Total</b>
Saldo de imobilizado em 2023	81.248	413.109	11.576	-	-	-	14.767	-	520.699
Adição	-	-	1.098	356	1.038	-	442	-	2.934
Baixa	-	-	-	-	-	-	(6.548)	-	(6.548)
(-) Depreciação	-	(19.519)	(2.834)	(25)	(28)	-	-	-	(22.405)
Saldo de imobilizado em 2024	81.248	393.590	9.840	331	1.010	-	8.661	-	494.680
Adição	-	-	894	1.072	966	819	10.660	12.478	26.589
(-) Depreciação	-	(19.366)	(2.740)	(272)	(141)	(39)	-	-	(22.557)
Saldo de imobilizado em 2025	<b>81.248</b>	<b>374.224</b>	<b>7.994</b>	<b>1.131</b>	<b>1.835</b>	<b>480</b>	<b>19.321</b>	<b>12.478</b>	<b>498.712</b>

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado--Continuação

#### Provisão para perda por redução a valor recuperável

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - “Redução ao Valor Recuperável de Ativo”, as Companhias devem verificar, sempre que existam indicativos operacionais e/ou financeiros, se existe a necessidade de constituição de provisão para perda por redução a valor recuperável (*impairment*). Caso seja aplicável, a Companhia deve avaliar o grau de recuperação dos ativos não financeiros por métodos geralmente aceitos.

Com o objetivo de aumentar a assertividade das avaliações, a Companhia optou por contratar um avaliador independente e especialista em avaliação à valor justo de empreendimentos imobiliários. Com isso, a metodologia de avaliação utilizada para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi o “Fluxo de Caixa Descontado”, de acordo com a metodologia preceituada pela NBR 14.653-1 à 4 da ABNT, pelas normas técnicas da RICS (Royal Institution of Chartered Surveyors) e seguindo os conceitos do IVS (International Valuation Standards).

Na metodologia do Fluxo de caixa descontado, o valor das receitas e despesas são projetados até o 10º ano e trazidos a valor presente por uma taxa de desconto compatível com a esperada pelo mercado. Para o valor residual, foi considerado uma venda no 10º ano usando uma taxa de capitalizando sobre o NOI (Net Operation Income) projetado, também em linha com expectativas de mercado.

A taxa de capitalização adotada na metodologia de 31 de dezembro de 2025 foi de 10,5%, com base nas negociações estabelecidas nos mercados considerados de benchmarking, com taxa de desconto de 11% a.a..

### 8. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores obra	1.340	1.280
Fornecedores operação	13.669	10.680
<b>Total de fornecedores</b>	<b>15.009</b>	<b>11.960</b>

### 9. Obrigações trabalhistas

	2025	2024
Salários e Ordenados	-	6
INSS e FGTS sobre Folha de Pagamento	402	297
Provisão de Férias	4.714	4.473
<b>Total de obrigações trabalhistas</b>	<b>5.116</b>	<b>4.776</b>

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Debentures a pagar

Em 29 de janeiro de 2020, foi firmado Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debentures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie em garantia real, em Série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, entre a Rec 2019 III Empreendimentos como emissora e Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, como Agente Fiduciário.

A Escritura de Emissão foi celebrada com base na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de acionistas da Emissora realizada em 29 de janeiro de 2020, foi deliberada a aprovação das condições da 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, as quais foram objeto de colocação privada (sem registro na CVM) junto ao único acionista da Companhia, sob as seguintes relevantes condições:

- Número da emissão: 1ª (primeira) emissão;
- Valor total da emissão: R\$150.000;
- Série: série única;
- Quantidade de debêntures: 150.000;
- Valor nominal unitário: R\$1, na data da emissão;
- Data de emissão: 15 de janeiro de 2020;
- Data de vencimento: 15 de janeiro de 2025;
- Forma de Emissão de Certificados: forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados.
- Remuneração das debêntures: pagas mensalmente, em 59 parcelas mensais. juros remuneratórios equivalentes a 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, base 252 dias úteis, calculada e divulgada pela CETIP, acrescidas de um spread de 1,45% ao ano capitalizados na base de 252 dias úteis;

Garantias reais:

- Alienação fiduciária do imóvel que está localizado o Hotel Hilton Morumbi, correspondente a 19.3238% da fração ideal do empreendimento denominado Centro Empresarial Nações Unidas;
- Cessão fiduciária dos (a) recebíveis provenientes do empreendimento imobiliário; (b) direitos creditórios detidos contra o Banco Administrador em razão da conta vinculada de titularidade do Hilton.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Debentures a pagar--Continuação

Vencimento antecipado Automático:

- Inadimplemento de qualquer obrigação pecuniária relativa à debentures, não sanadas dentro de 2 dias úteis;
- Conforme legislação: i) decretação de falência. ii) pedido de autofalência; iii) liquidação, dissolução ou extinção da Companhia; iv) qualquer evento análogo que caracteriza insolvência da Companhia;
- Inadimplemento de qualquer instrumento financeiro;
- Vencimento antecipada de qualquer empréstimo, financiamentos ou operação de dívidas ou financeiras, protestos de títulos à Companhia, não cumprimento de qualquer decisão ou sentença judicial contra a Companhia, em valor igual ou superior a R\$5.000;
- Transformação da Companhia de maneira que deixe de ser uma Sociedade por Ações.
- Resgate Antecipado Facultativo: A Companhia poderá, a seu critério, em qualquer data a partir da Data de Emissão e segundo os procedimentos previstos na Escritura de Emissão, realizar o resgate total ou parcial das Debêntures (“Resgate Antecipado Facultativo”). No momento do Resgate Antecipado Facultativo, o valor devido pela Companhia deverá ser equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, adicionado da Remuneração e de quaisquer outros valores que sejam devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo, calculados pro *rata temporis* a partir da Data de Subscrição até a efetiva data do Resgate Antecipado Facultativo;

Em 12 de fevereiro de 2021, foi realizada Ata de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debentures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie em garantia real, em Série única, da Hilton do Brasil S.A. (sucessora por incorporação da Rec 2019 III), deliberando:

- Alteração a data de vencimento, que passará de 15 de janeiro de 2025 para 15 de julho de 2026;
- Aprovar novo fluxo de pagamento, em razão do não pagamento das parcelas de Remuneração prevista para 15 de março de 2021 a 15 de abril de 2021, de forma que elas serão incorporadas por Saldo do Valor Nominal;
- Aprovar novo fluxo de pagamento, em razão do não pagamento das parcelas de Amortização prevista para 15 de março de 2021 a 15 de agosto de 2021, de forma que elas serão diluídas nas demais parcelas.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Debentures a pagar--Continuação

Nas datas de encerramento dos exercícios, as debêntures estão valorizadas e reconciliadas, como segue:

<b>Debentures</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Saldo inicial de dívida	<b>67.154</b>	107.572
(+) Liberação de dívida	-	-
(-) Pagamento de principal	<b>(43.099)</b>	(40.426)
(-) Pagamento de juros	<b>(7.068)</b>	(10.637)
(+) Juros provisionados	<b>7.091</b>	10.645
<b>(=) Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>24.077</b>	67.154
<b>Custo de transação</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Saldo inicial de dívida	<b>825</b>	1.375
(-) Amortização	<b>(550)</b>	(550)
<b>(=) Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>275</b>	825
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Debentures líquida	<b>23.802</b>	66.329
Curto prazo	<b>23.802</b>	43.569
Longo prazo	-	22.760

### 11. Adiantamentos de clientes

Valores recebidos de clientes a título de sinal para garantir sua reserva para futuras prestações de serviços de hospedagens e eventos, as quais serão convertidas em receitas operacionais no exercício subsequente, quando do cumprimento da obrigação de desempenho, no valor de R\$5.741 em 2025 (R\$6.760 em 2024).

### 12. Fundo de reserva para investimento

Recursos usados para investimentos de baixo custo para a manutenção das operações hoteleiras, como, por exemplo, enxoval e manutenção não programada. Em 2025, o saldo para esse investimento era de R\$2.234 (R\$2.234 em 2024). Em 2025, a Companhia iniciou uma reforma em suas dependências, permanecendo o mesmo saldo do exercício anterior.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social da companhia era de R\$499.091, dividido em 499.090.839 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 17 de maio de 2023, ficou deliberado o aumento de capital social da companhia, que passou de R\$498.791, dividido em 498.790.839 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$499.091, dividido em 499.090.839 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Aumento, portanto, de R\$300 dividido em 300.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### 12.a) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Conforme já mencionado no parágrafo anterior, em 2023, foi realizado um aumento de capital social no valor de R\$300, restando um saldo de R\$2.740, que serão integralizados ao decorrer de 2026.

### 14. Receita operacional líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>RECEITA BRUTA</b>		
Receita com serviços prestados	<b>160.620</b>	151.000
Receita de venda	<b>37.912</b>	40.603
Outras receitas	<b>12.045</b>	7.972
<b>IMPOSTOS/DESCONTOS</b>		
Descontos e Cancelamentos	<b>(1.009)</b>	(1.731)
Impostos sobre receitas	<b>(16.343)</b>	(10.745)
<b>Receita líquida</b>	<b>193.225</b>	187.099

### 15. Custo operacional

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custo com serviços prestados	<b>(48.399)</b>	(46.205)
Custo da mercadoria vendida	<b>(7.862)</b>	(8.347)
Depreciação e amortização	<b>(22.568)</b>	(22.456)
Taxas (IPTU)	<b>(6.120)</b>	-
<b>Custo operacional</b>	<b>(84.949)</b>	(77.008)

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas com Pessoal	(19.682)	(19.866)
Despesas com escritório	(4.378)	(3.306)
Serviços tomados	(6.058)	(8.313)
Serviços jurídicos	(766)	(904)
Serviços de Informática	(1.574)	(1.450)
Manutenção	(4.863)	(3.250)
Taxas e licenças Hilton	(10.899)	(6.559)
Outras despesas.	(2.449)	(2.231)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b><u>(50.669)</u></b>	<b><u>(45.879)</u></b>

### 17. Despesas com vendas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Propaganda e marketing	(120)	(112)
Promoções de vendas	(4.028)	(4.181)
Relações publicas	(409)	(387)
<b>Despesas com vendas</b>	<b><u>(4.557)</u></b>	<b><u>(4.680)</u></b>

### 18. Impostos e taxas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IPTU	-	(5.945)
Contribuição Sindical	(30)	(32)
Impostos diversos	(1.445)	(1.193)
Taxas diversas	(210)	(193)
<b>Impostos e taxas</b>	<b><u>(1.685)</u></b>	<b><u>(7.363)</u></b>

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Resultado financeiro

	2025	2024
<b>Receitas Financeiras</b>		
Aplicações financeiras	6.543	3.238
Atualizações financeiras (Juros SELIC)	221	-
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>6.764</b>	<b>3.238</b>
	-	-
<b>Despesas Financeiras</b>		
Despesas bancárias	(58)	(86)
Juros de debentures	(7.091)	(10.772)
Amortização do custo de transação	(550)	(550)
Variação monetária	(266)	-
Tarifas de cartões de crédito	(3)	(1)
Outras despesas financeiras	(140)	(382)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(8.108)</b>	<b>(11.791)</b>

### 20. Instrumentos Financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, presentes no CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

#### a) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Demonstramos abaixo os valores justos dos ativos e passivos financeiros, os quais estão todos classificados no "Nível 2" de hierarquia do valor justo versus os saldos contábeis:

Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa 3)

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos Financeiros--Continuação

#### b) Instrumentos financeiro por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, são os seguintes:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
Aplicações financeiras, classificada como caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	<b>35.008</b>	34.556
Contas a receber (nota 4)	<b>14.423</b>	16.924
<b>Passivos financeiros</b>		
Debentures (nota 9)	<b>23.802</b>	66.329
Fornecedores (nota 7)	<b>15.009</b>	11.960

#### c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de Risco da Companhia.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

##### i) *Risco de crédito*

A Companhia e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com os critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Para gerenciamento das perdas com os promitentes, a Companhia tem por política efetuar análise de crédito, liquidez e exposições financeiras que possam comprometer a capacidade financeira dos potenciais promitentes honrarem seus compromissos de aquisição dos imóveis.

Estas análises baseiam-se em suporte documental e modelo de análise interno.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos Financeiros--Continuação

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e Equivalentes de caixa (nota 3)	<b>35.501</b>	41.264
Contas a receber (nota 4)	<b>14.423</b>	16.924

A Companhia considera o montante das prorrogações e das negociações de dívidas no cálculo da provisão para redução ao valor recuperável.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em diferentes segmentos com base nas seguintes características de risco de crédito comuns: região geográfica, tempo da relação com o cliente e tipo de produto adquirido.

i) *Risco de crédito--Continuação*

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A Companhia possui 'Caixa e equivalentes de caixa' em bancos e instituições Financeiras de primeira linha, e por isso, considera que têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos Financeiros--Continuação

#### c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Mais de 1 ano</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		
Fornecedores (nota 7)	15.009	-
Debentures (nota 9)	23.802	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		
Fornecedores (nota 7)	11.960	-
Debentures (nota 9)	43.569	22.760

#### iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

#### iv) *Risco de câmbio*

A Companhia não possui operações em moeda diferente do real.

#### v) *Risco de taxa de juros*

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativos Financeiros</b>		
Caixa e Equivalentes de caixa (nota 3)	35.501	41.264
<b>Passivos Financeiros</b>		
Debentures (nota 9)	23.802	66.329

#### *Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros remunerados a uma taxa de juros*

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado:

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos Financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

v) *Risco de taxa de juros*--Continuação

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros remunerados a uma taxa de juros--Continuação

			2025		
Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário	Aumento de índice em 25%	Aumento de índice em 50%
	Taxa CDI		14,90%	11,18%	7,45%
	Taxa TR		0,90%	1,13%	1,45%
<b>Ativo financeiro</b>			<b>Rendimento Anual</b>	<b>Rendimento Anual</b>	<b>Rendimento Anual</b>
Aplicações financeiras	75% CDI	R\$35.008	R\$3.912	R\$2.934	R\$1.956
<b>Passivo financeiro</b>			<b>Juros Anual</b>	<b>Juros Anual</b>	<b>Juros Anual</b>
Debentures	100% DI+ 1,45%	R\$23.802	R\$3.892	R\$3.005	R\$2.118
			2024		
Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário	Aumento de índice em 25%	Aumento de índice em 50%
	Taxa CDI		10,88%	8,16%	5,44%
	Taxa TR		0,90%	1,13%	1,45%
<b>Ativo financeiro</b>			<b>Rendimento Anual</b>	<b>Rendimento Anual</b>	<b>Rendimento Anual</b>
Aplicações financeiras	75% CDI	R\$34.556	R\$272	R\$204	R\$136
<b>Passivo financeiro</b>			<b>Juros Anual</b>	<b>Juros Anual</b>	<b>Juros Anual</b>
Debentures	100% DI+ 1,45%	R\$66.329	R\$7.217	R\$589	R\$32

## Hilton do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Provisões para demandas judiciais

A Companhia possui provisão em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$718 (R\$460 em 31 de dezembro de 2024) correspondente a causa de natureza trabalhista, cujo risco de perda é avaliado pelos seus assessores jurídicos como provável.

#### Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui um montante de R\$ 150.000 provisões registradas para processos com expectativa de perda possível (R\$ 150.000 em 31 de dezembro de 2024).

Bruno Sampaio Greve  
Diretor

Irko BPS Assessoria Contábil Ltda.  
CNPJ 46.893.334/0001-32 | CRC 2SP045520  
Pier Paolo Atti  
Contador CRC SP-154001/O-0